

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Antropologia da Saúde

Código: CIS 233

Créditos: 4

Professor: Ramon da Silva Teixeira

Turma: 1

Semestre: 2025/1

Dia, horário e local das aulas: terças-feiras - 10:00-11:40 (PVB 306)
sextas-feiras - 08:00-09:40 (PVB 306)

CARGA HORÁRIA

Semestral: 60 h

Semanal: 4h (em sala de aula)

EMENTA

Ementa: O conhecimento antropológico e o campo da saúde. Corpo, cultura e sociedade. Sexualidade e gêneros. Saúde e doença. Alimentação, cultura e sociedade. Leitura de etnografias.

Objetivos:

- Contextualizar a Antropologia Social/Cultural no quadro das Ciências Humanas e em relação à área da Saúde;
- Promover reflexões sobre as diferentes concepções culturais de saúde, e doença;
- Discutir o conceito de intermedicalidade e suas implicações para as práticas dos profissionais de saúde.

Orientações gerais:

- O curso será desenvolvido por meio de **aulas expositivas e debates em sala de aula dos textos indicados neste programa**. Participar das discussões e realizar as atividades propostas, contribuindo com experiências, dúvidas, reflexões, questionamentos e opiniões é fundamental para a fluidez e aproveitamento do curso;
- **É fundamental a leitura de todos textos obrigatórios antes das aulas síncronas**. Estas têm como propósito tirar dúvidas de leitura, promover o debate coletivo e consolidar os conteúdos tematizados;
- As chamadas poderão ser feitas a qualquer momento do horário estabelecido de aula;
- É dever do estudante acompanhar sua frequência durante o curso. Para o caso de ausência nas aulas, computam-se 2 faltas (isto é, cada aula, 2 horários);
- O Regime Didático da UFV será respeitado no que se refere ao cumprimento do mínimo de presenças em aula e demais disposições. Para mais informações conferir o documento disponível em: https://soc.ufv.br/wp-content/uploads/SEI_1589288_Resolucao_171.pdf;
- Exceto para os casos de enquadramento do/a estudante no Regime Especial (cf. os casos previstos na Seção XI do Regime Didático, Art. 83), **não há possibilidade de abono de faltas**;
- **Reposição de atividades avaliativas e provas** somente serão disponibilizadas para os casos previstos no Regime Didático da UFV (cf. Art. 83);
- Todo trabalho entregue deve ser original e de autoria própria. O plágio, entendido aqui como cópia de trechos e parágrafos sem a devida referência explícita ao autor, acarretará na reprovação no curso;
- **Contato virtual:** O canal prioritário de comunicação entre o professor e a turma será o *PVAnet Moodle*. Assim, é dever do estudante acompanhar o andamento do curso pela plataforma. Pelo *Moodle* serão compartilhadas informações, arquivos de textos e outros documentos e datas-chaves da disciplina, além de comunicações sobre as aulas. Caso ainda persistam dúvidas, utilize o e-mail institucional ramon.s.teixeira@ufv.br, identificando-se com nome, matrícula e disciplina que está matriculado/a, bem como o assunto a ser tratado;
- **Atendimentos:** Sempre que solicitado será realizado atendimento individual ou coletivo. O atendimento deverá ser agendado pelo e-mail ramon.s.teixeira@ufv.br;
- O Plano de Ensino poderá sofrer alterações conforme o andamento do curso, sempre com o propósito de adequar o conteúdo e a metodologia à dinâmica da turma. Possíveis alterações serão informadas em sala e/ou no *PVAnet Moodle*. Favor ficarem atentos/as para eventuais alterações.

Avaliações:

1. Resenhas de filmes e estudos dirigidos em sala de aula (10 pontos);
2. Elaboração de vídeo em grupo - Unidade 1 (30 pontos)
3. Apresentação de Trabalho em Grupo - Unidade 2 (30 pontos);

4. Apresentação e debate Seminários - Unidade 3 (30 pontos).

Advertência:

A administração superior da Universidade Federal de Viçosa (UFV) adverte, para os devidos fins, que a imagem dos professores, estudantes e demais envolvidos em atividades acadêmicas oferecidas nas modalidades presencial, semipresencial ou remota encontram-se legalmente protegidas pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais). O mesmo acontece com o conteúdo oral e escrito das aulas. Tanto a imagem quanto o conteúdo somente poderão ser utilizados para os fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam, restritos ao tempo do semestre letivo e no âmbito interno da UFV.

Quaisquer outras formas de utilização estão proibidas. É vedado, portanto, copiar, editar, adicionar, reduzir, exhibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização das imagens e do conteúdo oral e escrito das aulas.

A violação a quaisquer desses direitos exclusivos dos titulares acarretará as sanções previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 e 186 do Código Penal, sem prejuízo da apuração de transgressão disciplinar de servidores (Lei nº 8.112/90) e discentes (Estatuto da UFV). Todos os envolvidos, em comum acordo, têm a liberdade de flexibilizar o uso das imagens, bem como do conteúdo oral e escrito.

Disponível em:

<https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32891&link=corpo>

UNIDADE 1: O conhecimento antropológico e o campo da saúde

Conteúdo:

- Estranhamento: o perigo de uma história única, desfazendo pretensões universais sobre corpo e saúde
- Introdução à Antropologia Social/Cultural;
- Humanidade e animalidade
- O conceito de cultura;
- O conceito de cultura aplicado ao campo da saúde.

Recursos: Leitura de artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; Lousa e/ou data show para aulas expositivas e dialógicas. Além disso, tendo em vista a dinamização do curso, contaremos com uma filmografia selecionada (que poderá ser assistida em sala de aula ou não), que será apresentada com o intuito de abrir espaço para o debate dos temas inerentes ao conteúdo programático da disciplina. **Produção de vídeo e resenha de filme**

Bibliografia Básica	Cronograma	
	Data	Horário
Estranhamento: o perigo de uma história única, desfazendo pretensões universais sobre corpo e saúde		

Apresentação da ementa, bibliografia, atividades e orientações do curso	12/08	10:00-11:40
MINNER, Horace. O ritual do corpo entre os Nacirema. Traduzido de "Body ritual among the Nacirema". American Anthropologist , v. 58, p. 503-507, 1956. Vídeo: ADICHIE, Chimamamanda. O perigo de uma história única. 2009. 18 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D9lhs241zeg	15/08	08:00-09:40
Introdução à Antropologia Social/Cultural		
ROCHA, Everardo P. Guimarães. Pensando em partir. In: _____. O que é etnocentrismo? Ed. Brasiliense, 1988, p. 5-10. Texto complementar: DA MATTA, Roberto. A Antropologia no quadro das ciências. In: _____. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. p. 17-47	19/08	10:00-11:40
ROCHA, Everardo P. Guimarães. Pensando em partir. In: _____. O que é etnocentrismo? Ed. Brasiliense, 1988, p. 5-10.	22/08	08:00-09:40
Humanidade e animalidade		
Filme em sala de aula e entrega de resenha (5 pontos) Exibição do filme "O enigma de Kaspar Hauser" (1974). 1h 50m. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=02edNLaJjHk	26/08	10:00-11:40
LARAIA, Roque de Barros. Uma experiência absurda. Cultura: um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1986. p. 67-79.	29/08	08:00-09:40
INGOLD, Tim. Humanidade e animalidade. Traduzido de "Humanity and animality". In: INGOLD, Tim (ed.), Companion Encyclopedia of Anthropology , Londres: Routledge, 1994, p. 14-32. DATA LIMITE: Definição de grupos para o Trabalhos 1 e 2	02/09	10:00-11:40
INGOLD, Tim. Humanidade e animalidade. Traduzido de "Humanity and animality". In: INGOLD, Tim (ed.), Companion Encyclopedia of Anthropology , Londres: Routledge, 1994, p. 14-32.	05/09	08:00-09:40
O conceito de cultura		

LARAIA, Roque de Barros. A cultura condiciona a visão de mundo do homem; A cultura interfere no plano biológico. Cultura: um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1986. p. 67-79. Vídeo: Escritos de Marilena Chauí: O que é cultura? 2018. 10m. Disponível em: https://youtu.be/-YQcFNoiDMw	09/09	10:00-11:40
LARAIA, Roque de Barros. A cultura condiciona a visão de mundo do homem; A cultura interfere no plano biológico. Cultura: um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1986. p. 67-79.	12/09	08:00-09:40
O conceito de cultura aplicado ao campo da saúde		
LANGDON, Esther Jean. Os diálogos da Antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. Ciência & Saúde Coletiva , v. 19, n. 4, p. 1019-1029, 2014.	16/09	10:00-11:40
NÃO HAVERÁ AULA – Participação do professor em atividade acadêmica no CPDA/UFRRJ	19/09	08:00-09:40
LANGDON, Esther Jean. Os diálogos da Antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. Ciência & Saúde Coletiva , v. 19, n. 4, p. 1019-1029, 2014.	23/09	10:00-11:40
Apresentação e discussão do documentário “Bicha Braba” (2015) de Soraya Fleischer. 30 min.	26/09	08:00-09:40
NÃO HAVERÁ AULA - Feriado municipal (Dia da Cidade)	30/09	_____
Trabalho avaliativo Unidade 1: Exibição dos vídeos (30 pontos)	03/10	08:00-09:40
Avaliação da Unidade 1		
Instrumento/Atividade	Data	Valor
TRABALHO I Atividade: Produção de vídeo Orientações: Em grupos, produzir um vídeo de 3 a 5 minutos abordando uma das temáticas estudadas na primeira unidade da disciplina. O vídeo deverá apresentar uma reflexão a partir de uma situação cotidiana, podendo ser encenada ou documentada. Sugestões de temas para o vídeo: • Estranhamento e o perigo de uma história única: abordar uma situação de preconceito ou estereótipo cultural e problematizar a visão simplificada sobre o outro; • Humanidade e animalidade: refletir sobre as fronteiras entre humanos e animais na sociedade contemporânea;	Envio do arquivo do vídeo para o e-mail do professor até às 18:00 do dia 02/10 (quinta-feira) Exibição dos vídeos em sala no dia 03/10 (sexta-feira)	30 pontos

• O conceito de cultura: (i) refletir sobre como a cultura constrói a singularidade humana; (ii) demonstrar a diversidade cultural em uma mesma sociedade e discutir o caráter dinâmico e heterogêneo das culturas; (iii) refletir sobre o conceito de cultura e sua interface com a saúde. O vídeo será avaliado de acordo com os seguintes critérios: - Pertinência da discussão antropológica apresentada; - Criatividade e qualidade da produção audiovisual; - Articulação dos conceitos estudados na unidade; - Trabalho em equipe.		
--	--	--

UNIDADE 2: Antropologia, corpo e saúde		
Conteúdo: • O corpo como construção sociocultural; • Saúde e doença enquanto construção social; • Sistemas simbólicos, experiência, adoecimento e práticas de cura; • Saberes médicos populares; • Intermedicalidade: a zona de contato entre diferentes sistemas médicos.		
Recursos: Leitura de artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; Lousa e/ou data show para aulas expositivas e dialógicas. Estudo de caso e Estudo Dirigido		
Bibliografia Básica	Cronograma	
	Data	Horário
O corpo como construção sociocultural		
BRITTO, Paulo Henriques. Os paraísos artificiais; Uma doença. In: _____. Paraísos artificiais: contos. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 9-17. BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula Mena; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. Psicologia & Sociedade, v. 23, n. 1, p. 24-34, 2011. Filme complementar: “De Humani Corporis Fabrica” (2022) de Verena Paravel e Lucien Cataing-Taylor	07/10	10:00-11:40

INGOLD, Tim. Andando na prancha: meditações sobre um processo de habilidade. In: Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Tradução de Fábio Creder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. p. 95-110. Aula prático-sensorial, excepcionalmente no Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef, Vila Giannetti, casa 31 Dica de podcast: “É tudo culpa da Cultura” com Michel Alcoforado, temporada sobre o corpo (ep. 02 - O corpo plástico; ep. 03 - O corpo abjeto; ep. 04 - O corpo morto; ep. 05 - O corpo exausto; ep. 06 - O corpo bariátrico; ep. 08 - O corpo intersexo; ep. 10 - O corpo velho)	10/10	08:00-09:40
RECESSO ESCOLAR	12 a 19/10	_____
Estudo Dirigido (5 pontos) CSORDAS, Thomas. A corporeidade como um paradigma para a antropologia. In: _____. Corpo/Significado/Cura. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. p. 101-146.	21/10	10:00-11:40
Saúde e doença enquanto construção social		
HELMAN, Cecil G. Doença versus Enfermidade na Clínica Geral. Campos, v. 10, n. 1, p. 119-128, 2009. LANGDON, Esther Jean. Comentários sobre Doença versus Enfermidade na Clínica Geral, de Cecil G. Helman. Campos, v. 10, n. 1, p. 113-117, 2009. Texto complementar: LANGDON, Esther Jean. A doença como experiência: o papel da narrativa na construção sociocultural da doença. Etnografica, n. 2, p. 241-260, 2001.		
Intermedicalidade e saberes médicos populares		
FOLLÉER, Maj-Lis. 2004. Intermedicalidade: a zona de contato criada por povos indígenas e profissionais de saúde. In: GARNELO, Luiza; LANGDON, Esther (Orgs.). Saúde dos povos indígenas: reflexões sobre antropologia participativa. Brasília: Contra Capa/Associação Brasileira de Antropologia	24/10	08:00-09:40
NÃO HAVERÁ AULA - Recesso escolar (Dia do Servidor Público)	28/10	10:00-11:40
IBÁÑEZ-NOVION, Martin; IBÁÑEZ-NOVIÓN, Olga C. Lopez de; TRINDADE SERRA, Ortep J. O anatomista popular: um estudo de caso. Anuário Antropológico, v. 77, p. 87-119, 1977.	31/10	08:00-09:40
Trabalho Avaliativo Unidade 2: Apresentação de Estudos de Caso (30 pontos)	04/11	10:00-11:40
Trabalho avaliativo Unidade 2: Apresentação de Estudos de Caso (30 pontos)	07/11	08:00-09:40

Avaliação da Unidade 2		
Instrumento/Atividade	Data	Valor
TRABALHO II Atividade: Estudo de caso Orientações: A turma dividida em grupos, cada grupo escolherá um bairro, ou uma comunidade urbana ou rural para realizar um estudo de caso. O trabalho deverá conter: Apresentação da comunidade, seu território e modos de vida; Mapeamento e descrição de diferentes recursos de saúde presentes na localidade (posto de saúde, hospitais, terapias alternativas, benzedeiras, etc.); Análise da intermedicalidade presente nessa comunidade; Discussão sobre políticas públicas de integração e regulamentação das terapias alternativas ao sistema oficial de saúde. O trabalho será apresentado oralmente para a turma, com duração de até 15 minutos por grupo. Critérios de avaliação: - Capacidade de pesquisa de campo; - Análise crítica; - Criatividade; - Clareza na apresentação oral e uso adequado do tempo.	04 e 07/11	30 pontos

UNIDADE 3: Saúde, diferença e inclusão		
Conteúdo: • Políticas de atenção diferenciada • Saúde e gênero • Saúde, classe e raça • Saúde, povos tradicionais e população do campo • Saúde e população LGBTQIAP+ • Saúde, doença e o mundo do trabalho • Deficiências, saúde e inclusão • Sexualidade e saúde		
Recursos: Leitura de artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; Lousa e/ou data show para aulas expositivas e dialógicas. Seminários temáticos		
Bibliografia Básica	Cronograma	
	Data	Horário

Semana 13		
Seminários temáticos	11/11	10:00-11:40
NÃO HAVERÁ AULA – Participação do professor no IX Congresso Nacional de Ciência da Religião na UFJF	14/11	_____
Semana 14		
Seminário temático	18/11	10:00-11:40
Seminário temático	21/11	08:00-09:40
Semana 15		
Seminário temático	25/11	10:00-11:40
Seminário temático	28/11	08:00-09:40
Semana 16		
Seminário temático	02/12	10:00-11:40
Encerramento da disciplina.		
Avaliação da Unidade 3		
Instrumento/Atividade	Data	Valor
TRABALHO III Atividade: Seminários Orientações: Formar grupos com 5 a 7 pessoas. Cada grupo escolherá um texto para apresentar para a turma, para fomentar o debate. Tendo em vista os temas-base do conteúdo da unidade, será apresentada uma lista de sugestões de textos para a turma escolher conforme o interesse dos grupos. O trabalho será apresentado oralmente para a turma. Critérios de avaliação: - Capacidade de leitura e articulação das principais ideias do texto; - Clareza na apresentação oral; - Trabalho em grupo.	11/11 a 02/12	30 pontos
Prova Final*		
*Caso houver discentes com notas de 40.0 a 59.0, haverá prova final tendo como conteúdo a bibliografia da disciplina completa.	05/12	08:00-09:40

Bibliografia complementar:

BUCHILLET, Dominique. Antropologia da doença e os sistemas oficiais de saúde. In: _____. (Org.). **Medicinas tradicionais e medicina ocidental na Amazônia**. Belém: Cejup, 1991, p. 21-44.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. **Revista de Antropologia (USP)**, v. 39, n. 1, p.13-37, 1996.

CARVALHO, Isabel Cristina Moura; STEIL, Carlos Alberto. A sacralização da natureza e a 'naturalização' do sagrado: aportes teóricos para a compreensão dos entrecruzamentos entre saúde, ecologia e espiritualidade. **Ambiente & Sociedade**, Campinas v. 11, n. 2, p. 451-463, jul./dez. 2008.

CASTRO, Rosana. Pele negra, jalecos brancos: racismo, cor(po) e (est)ética no trabalho de campo antropológico. **Revista de Antropologia**, v. 65, n. 1, p. e192796, 2022.

DAS, Veena. Linguagem e corpo: transações na construção da dor. In: _____. **Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário**. São Paulo: Unifesp, 2020. p. 67-85.

DIAS DUARTE, Luiz Fernando. **Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

DIAS DUARTE, Luiz Fernando. Indivíduo e pessoa na experiência da saúde e da doença. **Ciências & Saúde Coletiva**, v. 8, n. 1, p. 173-183, 2003.

DIEHL, Eliana e ALMEIDA, Ledson. Medicamentos em contexto local indígena: a farmácia caseira Xokleng, Santa Catarina. **Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCar**, v. 4, n. 1, p. 189-206, 2012.

DOUVAN, Alexandre; TURECK, Fernando. Movimentos sociais e o cuidado em saúde durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: Uma revisão de escopo. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 30, p. e91847, 2025.

FANON, Frantz. O preto e a psicopatologia. In: _____. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: Editora da UFBA, 2008. p. 127-174.

FASSIN, Didier. O sentido da saúde: antropologia das políticas da vida. In: SAILLANT, Francine; GENEST, Serge. **Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. p. 375-390.

FOUCAULT, Michel. Direito de morte e poder sobre a vida. In: _____. **História da Sexualidade I: A vontade de saber**. São Paulo: Edições Graal, 2009, p. 145-174.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 6 ed. São Paulo: Forence Universitária, 2008.

GANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. 6 ed. São Paulo: Forense Universitária, 2006.

GOFFMAN, Erwin. **Estigma**. Rio de Janeiro: Zahar, 4a edição, 1982.

GOTARDO, Ana Tereza. Parto humanizado, empoderamento feminino e combate à violência: uma análise do documentário "O renascimento do parto". **Revista Digital de Cinema Documentário**, n. 23, p. 29-45, 2018.

GROSSI, Miriam Pillar; UZIEL, Ana Paula. MELLO, Luiz (Orgs.). **Conjugualidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

LATOUR, Bruno. WOOGAR, Steve. **A vida de laboratório: A produção dos fatos científicos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

LÉVI-STRAUSS, Claude. A eficácia simbólica. In: _____. **Antropologia Estrutural**. São Paulo: Ubu, 2017. p. 186-204.

LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LUNA, Naara. A personalização do embrião humano: da transcendência na biologia. **Mana**, v. 13, n. 2, p. 411-440, 2007.

MAGNANI, José Guilherme C. Xamanismo urbano e religiosidades contemporâneas. **Religião e Sociedade**, v. 20, n. 2, p.113-140, 1999.

MAUÉS, R. H.; MAUÉS, M. A. M. O modelo da “reima”: representações alimentares em uma comunidade amazônica. **Anuário Antropológico**, v. 2, n. 1, p. 120-147, 2018 (1978).

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: _____. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: CosacNaif, 2003. p. 399-422.

MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de “eu”. In: _____. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: CosacNaif, 2003. p. 367-398.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo; Rio de Janeiro: HUCITEC; Abrasco, 1992.

RODRIGUES, José Carlos. **Tabu do corpo**. Rio de Janeiro: Edições Achiamé Ltda, 1975.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SCOPEL, Daniel; DIAS SCOPEL, Raquel; LANGDON, E. J. Intermedicalidade e protagonismo: a atuação dos agentes indígenas de saúde Munduruku da Terra Indígena Kwat áá-Laranjal, Amazonas, Brasil. **Cadernos Saúde Pública**, v. 31, n. 12, 2015. p. 2559-2568.

TEIXEIRA, Carla. Autonomia em saúde indígena: sobre o que estamos falando?. **Anuário Antropológico**, p. 99-128, 2009-1.

TELES JUNIOR, Emilio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 86, p. 99-112, 2016.

TONIOL, Rodrigo. **Do espírito na saúde**: Oferta e uso de terapias alternativas/complementares nos serviços de saúde pública no Brasil. São Paulo: LiberArs; 2018.

TONIOL, Rodrigo. O que pode a espiritualidade? **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 144-175, 2017.

TRAD, Leny Alves Bomfim. Trabalho de campo, narrativa e produção de conhecimento na pesquisa etnográfica contemporânea: subsídios ao campo da saúde. **Ciência Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 627 633, 2012.

TURNER, Victor. Um curandeiro Ndembu e sua prática. In: _____. **Floresta de Símbolos**: aspectos do ritual Ndembu. Niterói: EdUFF, 2005. p. 449-488.

WOORTMAN, Klaas. Quente, frio e reimoso: alimentos, corpo humano e pessoas. **Caderno Espaço Feminino**, v. 19, n. 1, p. 17-30, 2008.